

**Aegea Saneamento e Participações S.A.**  
Companhia Aberta (Categoria B)  
CNPJ nº 08.827.501/0001-58  
NIRE: 35.300.435.613  
Código CVM 2339-6

## **EBITDA cresce 13,7% e atinge R\$312,9 milhões no trimestre, com margem de 57,9%**

São Paulo, 5 de agosto de 2020 - A Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea" ou "Companhia"), atualmente presente em 57 municípios situados em 12 estados do País, anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2020 ("2T20"). As informações trimestrais apresentadas são comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 2T19 e o 2T20 e entre o 6M19 e o 6M20.

### **Destaques**

- **Crescimento de 3,7% ou R\$19,5 milhões na Receita Líquida<sup>1</sup> em relação ao 2T19, atingindo R\$540,5 milhões.** No mesmo período, as receitas de água cresceram 4,8% ou R\$21,2 milhões, e as receitas de esgoto aumentaram 2,2% ou R\$2,6 milhões;
- **EBITDA<sup>1</sup> atinge R\$312,9 milhões no 2T20, um aumento de 13,7% ou R\$37,7 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Margem EBITDA atinge 57,9%, 5,1 p.p. acima da margem do 2T19;**
- **Captações ocorridas no 2T20:**
  - Águas de Teresina - emissão de debêntures no montante de **R\$102 milhões**, em série única, com vencimento em 2021;
  - Aegea Saneamento - Cédula de Crédito Bancário ("CCB") no montante de **R\$150 milhões**, com vencimentos em 2022;
  - Águas de Bombinhas - Cédula de Crédito Bancário ("CCB") no montante de **R\$70 milhões**, com vencimentos em 2021;
  - Águas de Ariquemes - Cédula de Crédito Bancário ("CCB") no montante de **R\$30 milhões**, com vencimentos em 2021;
  - Águas de Manaus - emissão de debêntures no montante de **R\$310 milhões**, em série única, com vencimento em 2025;
  - Águas Guariroba - Cédula de Crédito Bancário ("CCB") no montante de **R\$100 milhões**, com vencimentos em 2023.
- Em 24/06/2020, o Senado aprovou o projeto que institui o Novo Marco Legal do Saneamento, que foi sancionado pelo Presidente da República em 15/07/2020. O novo marco tem como objetivo a

<sup>1</sup> Não considera as receitas e custos de construção com margem próxima a zero, contempla as receitas de contraprestação dos contratos de PPP e os custos de construção destes contratos.

universalização do saneamento até o fim de 2033, e deve atrair mais de R\$ 700 bilhões em investimentos, de acordo com o Ministério da Economia;

- 💧 **No contexto da disseminação do COVID-19, permanece instalado o Comitê de Crise bem como a adoção de iniciativas visando assegurar a saúde e segurança de nossos funcionários, prestadores de serviços e de toda a população atendida, garantindo a prestação dos seus serviços de água e esgoto, essenciais para a sociedade.**

## Mensagem da Administração

Encerramos o segundo trimestre de 2020 mantendo a trajetória de evolução dos resultados operacionais e financeiros, ao mesmo tempo em que enfrentamos uma pandemia global. Atingimos nos seis meses acumulados no ano de 2020, Receita Líquida de R\$1.120,5 milhões e EBITDA de R\$715,1 milhões, um crescimento de 27,9% com relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA consolidada atingiu 63,8%, um aumento de 10,0 pontos percentuais.

Em um ambiente desafiador e de muitas transformações, nos orgulhamos da capacidade de superação que a Companhia tem demonstrado. Reunimos o conhecimento de todas as áreas da Aegea em torno de um comitê e núcleos de trabalho para lidar com a COVID-19 e, como resultado, implementamos uma série de ações multidisciplinares, mantendo o foco na continuidade da prestação dos serviços, tendo a saúde da população atendida e dos nossos colaboradores como prioridade.

Através do Núcleo de Contingência Operacional, implementamos os protocolos de contingência para garantir a operação dos serviços essenciais, ou seja, manter as estações de tratamento de água, de esgoto e os Centros de Controle Operacional em pleno funcionamento. Os protocolos de Saúde e Segurança foram bem detalhados de forma padronizada com um amplo cuidado em todos os níveis para os nossos colaboradores em todas as unidades dos 57 municípios em que atuamos.

Desde o início da pandemia a empresa monitora os casos da doença, já realizou 3.194 testes e implementou, para todos os seus colaboradores e dependentes, assistência médica on-line com um dos melhores hospitais do país. Através de aplicativo ou site, o teleatendimento emergencial é feito por profissionais especializados e oferece maior comodidade ao evitar deslocamentos desnecessários.

O nosso olhar para a saúde também se volta aos moradores das cidades atendidas pela Aegea e por meio do Núcleo de Licença Social e Regulação, implementamos soluções emergenciais e de longa duração para contribuir com o Poder Público no enfrentamento da COVID-19. As iniciativas vão desde doações de cestas básicas e equipamentos hospitalares, desinfecção de ruas, abastecimento de água para hospitais e hospitais de campanha, até mesmo a antecipação de metas contratuais para que a população mais vulnerável tenha acesso a saneamento.

Com o objetivo de estar mais perto dos nossos usuários, reforçamos o atendimento virtual, que supriu a necessidade de ter as lojas físicas abertas, bem como implementamos facilidades e estimulamos o uso do APP Águas em todas as concessionárias visando aumentar a representatividade de pagamentos on-line. Além disso, provemos aos agentes de campo e leituristas maquininhas de recebimento e orientamos o diálogo e a proximidade com os usuários de forma segura.

Do ponto de vista organizacional, nossa plataforma de educação e treinamento, a Academia Aegea, que já tinha o viés de educação on-line e abordagens à distância desde a sua criação, em 2014, teve

significativo crescimento no primeiro semestre de 2020. A quantidade de acessos cresceu 108% e os cursos concluídos aumentaram em 180% na comparação com o mesmo semestre do ano anterior, sendo o meio *on-line* responsável por esse crescimento.

Contribuindo com a universalização do saneamento básico no Brasil, seguimos executando o nosso plano de investimentos e inauguramos virtualmente as primeiras estações de tratamento de esgoto das cidades de Barcarena (PA) e São Francisco do Sul (SC). A ETE Cabanos, em Barcarena, beneficiará inicialmente 4,4 mil moradores e a ETE Ubatuba, em São Francisco do Sul, irá tratar cerca de 5 milhões de litros de esgoto por dia em baixa temporada e mais de 10 milhões de litros de esgoto por dia durante o verão.

Ainda com relação à universalização do saneamento básico, comemoramos a aprovação do Novo Marco Legal do Saneamento e o sancionamento da Lei 14.026/20 que representa um importante avanço para a universalização dos serviços no país. No texto aprovado, a universalização dos serviços de água e esgoto deve ocorrer até 2033, o que ensejará modelos de parceria entre os setores público e privado. Outro ponto importante é a uniformização de boas práticas regulatórias a partir de um ente federal - a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico, a ANA - que dará referências às agências reguladoras locais, propiciando assim ainda mais segurança jurídica para os operadores privados.

Como reforço adicional à posição de caixa da Companhia e trazendo ainda mais segurança para a execução do nosso plano de investimentos em saneamento nos diversos municípios em que atuamos, captamos durante o 2T20, de forma consolidada, R\$762 milhões em debêntures e CCBs e encerramos o trimestre com aproximadamente R\$2,0 bilhões em caixa e aplicações financeiras, valor 3,6 x superior ao montante de vencimentos de dívida no curto prazo. Encerramos o trimestre com alavancagem medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA em 2,86x.

Permanecemos determinados para seguir a nossa bem-sucedida trajetória de contribuição para o desenvolvimento do País, com respeito aos clientes, acionistas, parceiros de negócios, colaboradores, fornecedores, mercado de capitais e sociedade em geral.

Agradecemos aos nossos stakeholders pela confiança e contribuição para o aprimoramento das nossas operações.

## **A Administração**

## Aviso

Considerações futuras, se contidas neste documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças das condições de mercado e das regras governamentais, de pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia, estando, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

## Desempenho Financeiro e Operacional

### Destaques Financeiros

Agea consolidado (R\$ '000)	2T20	2T19	Δ %	6M20	6M19	Δ %
<b>Receita operacional líquida<sup>1</sup></b>	<b>540.468</b>	<b>520.989</b>	<b>3,7%</b>	<b>1.120.472</b>	<b>1.039.296</b>	<b>7,8%</b>
Receita de água <sup>1</sup>	463.440	442.242	4,8%	964.940	895.671	7,7%
Receita de esgoto <sup>1</sup>	121.356	118.769	2,2%	249.763	236.931	5,4%
Receita de construção PPP <sup>2</sup>	10.687	22.190	-51,8%	19.672	26.722	-26,4%
Deduções da receita	(55.015)	(62.212)	-11,6%	(113.903)	(120.028)	-5,1%
<b>Custos e despesas operacionais<sup>3</sup></b>	<b>(227.536)</b>	<b>(245.836)</b>	<b>-7,4%</b>	<b>(405.392)</b>	<b>(480.247)</b>	<b>-15,6%</b>
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>312.932</b>	<b>275.153</b>	<b>13,7%</b>	<b>715.080</b>	<b>559.049</b>	<b>27,9%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>57,9%</b>	<b>52,8%</b>	<b>5,1 p.p.</b>	<b>63,8%</b>	<b>53,8%</b>	<b>10,0 p.p.</b>
Resultado financeiro	(66.571)	(105.376)	-36,8%	(84.653)	(207.234)	-59,2%
<b>Lucro líquido</b>	<b>115.521</b>	<b>54.087</b>	<b>113,6%</b>	<b>346.261</b>	<b>120.517</b>	<b>187,3%</b>

<sup>1</sup> Valores não contemplam as receitas de construção com margem próxima a zero (OCPC05)

<sup>2</sup> Receitas de contraprestação - PPP das Concessionárias Ambiental Serra e Ambiental Vila Velha (CPC47)

<sup>3</sup> Contemplam os custos de construção referentes às PPPs Ambiental Serra e Ambiental Vila Velha e excluem os efeitos de amortização e depreciação e os custos de construção (CPC47)

## Receita Líquida

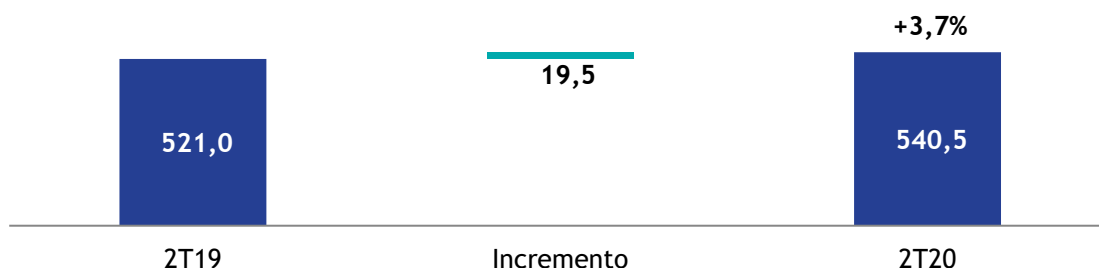
No 2T20, a receita operacional líquida<sup>1</sup> atingiu R\$540,5 milhões, um aumento de 3,7%, ou R\$19,5 milhões, em comparação ao 2T19. No mesmo período, as receitas de água cresceram 4,8% ou R\$21,2 milhões e as receitas de esgoto aumentaram 2,2% ou R\$2,6 milhões.

Os principais fatores que contribuíram para esse desempenho no trimestre foram : (i) o aumento do volume faturado; (ii) a revisão extraordinária de 6,78% das tarifas em Águas de Manaus em julho de 2019; (iii) o aumento da paridade do esgoto de 65% para 80% conforme previsto em contrato de concessão, bem como revisão extraordinária de 1,724% das tarifas em Águas de Teresina no mês de maio de 2019; (iv) a aplicação da segunda parcela de revisão extraordinária de 3,90% nas tarifas de Águas Guariroba em janeiro 2020, decorrente de reequilíbrio econômico-financeiro aprovado em 2018; (v) a revisão de 5,55% na tarifa em Prolagos decorrente da 3ª revisão quinquenal (reajuste tarifário em 5 parcelas a partir de 2016), em janeiro de 2020; e (vi) dos reajustes ordinários de tarifa aplicados no período.

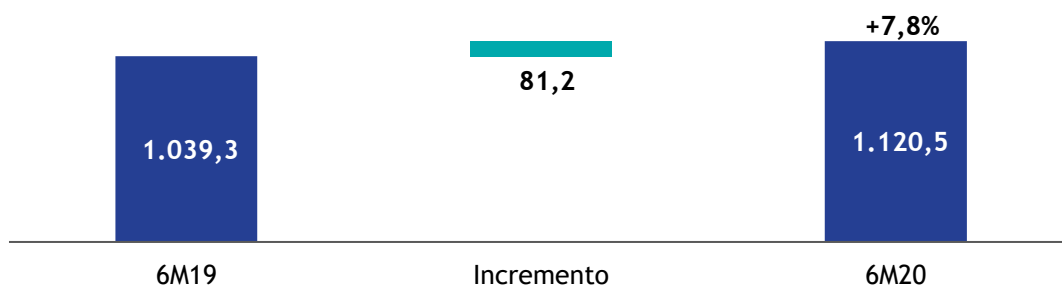
No 6M20, a receita operacional líquida cresceu R\$81,2 milhões ou 7,8% em relação ao 6M19, e atingiu R\$1.120,5 milhões. Esse crescimento é resultado principalmente dos eventos elencados acima.

Os gráficos a seguir demonstram o crescimento da receita líquida entre os trimestres:

### Evolução da Receita Líquida entre o 2T19 e o 2T20 (R\$ milhões)

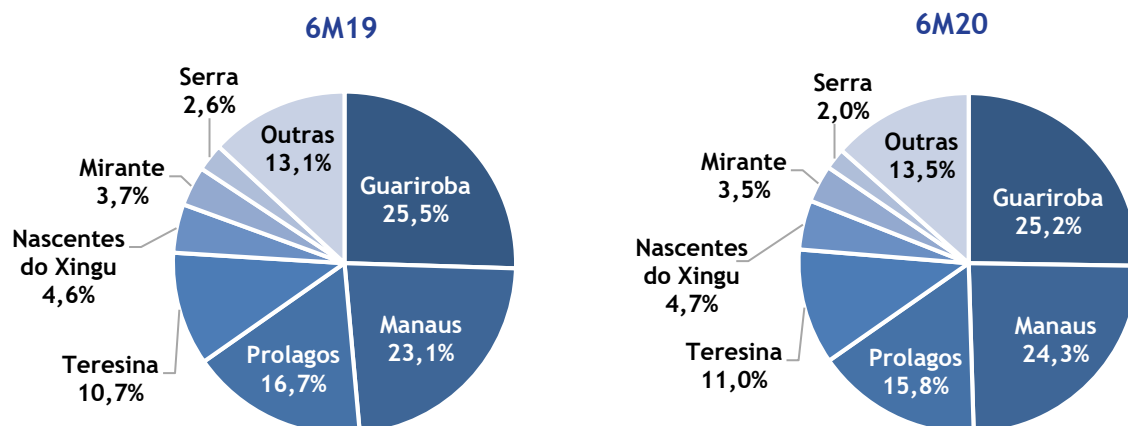


### Evolução da Receita Líquida entre o 6M19 e o 6M20 (R\$ milhões)



Os gráficos a seguir demonstram a abertura do faturamento por concessionária:

### Abertura do faturamento<sup>1</sup> por empresa (%)



## Economias<sup>2</sup>

As economias totais servidas pela Aegea atingiram 3,0 milhões no 2T20, um aumento de 141,4 mil em relação ao 2T19.

O número de domicílios atendidos com água apresentou uma elevação de 5,7% em comparação com o 2T19, atingindo 1,8 milhão. As concessionárias Águas de Teresina, Águas de Manaus, Águas Guariroba e Prolagos foram responsáveis, juntas, por 67,8% deste aumento, e parcela remanescente é relacionada à expansão da rede de cobertura e ao crescimento vegetativo das demais concessões.

O número de domicílios atendidos com coleta e tratamento de esgoto apresentou uma elevação de 3,9%, atingindo aproximadamente 1,1 milhão. O aumento da base de clientes está associado principalmente à expansão da rede em Águas Guariroba, Águas de Teresina e Prolagos, as quais foram as responsáveis por 61,7% do aumento.

Economias ativas	2T20	2T19	Δ %
Água	1.848.075	1.748.990	5,7%
Esgoto	1.116.022	1.073.662	3,9%
<b>Total</b>	<b>2.964.097</b>	<b>2.822.652</b>	<b>5,0%</b>

O gráfico a seguir demonstra o crescimento das economias totais entre os períodos analisados:

<sup>1</sup> Excluídas as receitas de construção sem margem - CPC 17 e contempladas as receitas de contraprestação PPP das Concessionárias Ambiental Serra e Ambiental Vila Velha. Para o cálculo foi considerado o faturamento líquido de cancelamentos  
<sup>2</sup>Economia: - Imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Ex: um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias

### Evolução de economias água e esgoto entre o 2T19 e o 2T20 ('000)



## Volume Faturado

No 2T20, o volume faturado total foi de 107.771 mil m<sup>3</sup>, um aumento de 2,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O volume faturado de água apresentou uma elevação de 3,0% em relação ao 2T19. Do total deste aumento, 65,6% refere-se a Teresina, Guariroba, Nascentes do Xingu e Manaus, e a parcela remanescente é relacionada à expansão da rede de cobertura e ao crescimento vegetativo das demais concessões.

O volume faturado de esgoto apresentou crescimento de 2,2% em comparação com o 2T19, em função principalmente do aumento ocorrido em Mirante ocasionado pelo crescimento do volume médio por economia da categoria residencial, que corresponde a 65,8% do crescimento do volume faturado de esgoto.

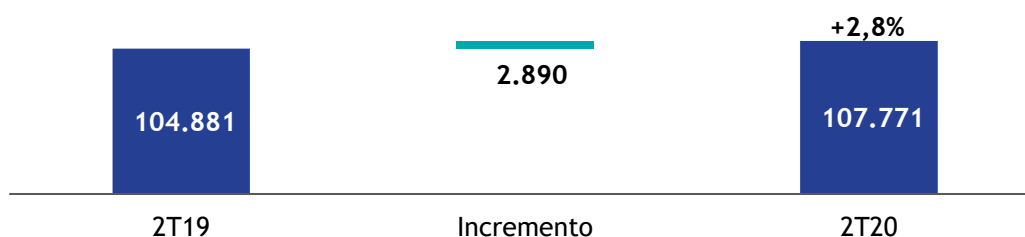
No 6M20, o volume faturado total cresceu 2,6% ou 5.498 mil m<sup>3</sup>. O volume faturado de água aumentou 3,0% ou 4.312 mil m<sup>3</sup> em relação ao mesmo período acumulado em 2019, e as concessões de Teresina, Guariroba e Manaus, juntas, foram responsáveis por 63,3% do aumento no período. O volume faturado de esgoto cresceu 1,7% ou 1.186 mil m<sup>3</sup>, em função principalmente do aumento nas concessões Guariroba e Mirante, responsáveis por 65,8% do crescimento total.

A tabela abaixo ilustra a comparação do volume faturado entre os trimestres e períodos acumulados:

Volume faturado ('000 m <sup>3</sup> )	2T20	2T19	Δ %	6M20	6M19	Δ %
Água	73.452	71.304	3,0%	147.435	143.123	3,0%
Esgoto	34.319	33.577	2,2%	68.961	67.775	1,7%
<b>Total</b>	<b>107.771</b>	<b>104.881</b>	<b>2,8%</b>	<b>216.396</b>	<b>210.898</b>	<b>2,6%</b>

Os gráficos a seguir apresentam a evolução do volume faturado de água e esgoto entre os trimestres e períodos acumulados:

### Evolução do volume faturado de água e esgoto entre 2T19 e 2T20 ('000 m<sup>3</sup>)

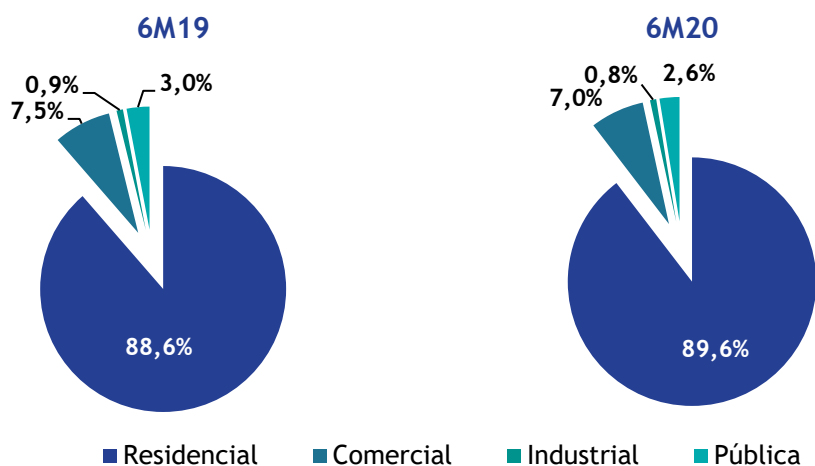


### Evolução do volume faturado de água e esgoto entre 6M19 e 6M20 ('000 m<sup>3</sup>)



O gráfico a seguir demonstra o volume faturado de água por categoria. A maior concentração de clientes permanece no segmento residencial, responsável por 89,6% do faturamento.

### Volume faturado de água por categoria (%)



## Custos e Despesas

No 2T20, os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e custos de construção totalizaram R\$227,5 milhões, uma redução de 7,4%, ou R\$18,3 milhões, na comparação com o mesmo período do ano anterior, em função principalmente da diminuição nos custos e despesas com serviços de terceiros.

No 6M20, os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e custos de construção totalizaram R\$405,4 milhões, uma redução de 15,6% ou R\$74,9 milhões em comparação com o mesmo período acumulado de 2019. O principal fator que contribuiu para essa redução foi o reconhecimento de R\$73,1 milhões na linha de outras receitas operacionais devido ao êxito, em março de 2020, de processo judicial da subsidiária Águas de Manaus, com relação a inexigibilidade de PIS/COFINS sobre os serviços prestados.

Excluindo-se o efeito não recorrente acima mencionado, os custos e despesas no 6M20, descontados os efeitos de amortização e depreciação, totalizaram R\$477,5 milhões, uma redução de R\$2,8 milhões na comparação com o 6M19.

Na tabela a seguir detalhamos as variações das linhas de custos e despesas nos períodos em análise:

Custos e despesas (R\$ '000)	2T20	2T19	Δ %	6M20	6M19	Δ %
Pessoal	(71.807)	(64.602)	11,2%	(144.297)	(128.296)	12,5%
Serviços de terceiros <sup>1</sup>	(26.888)	(42.895)	-37,3%	(59.584)	(77.365)	-23,0%
Serviço de terceiro para tratamento de esgoto	(3.905)	(3.799)	2,8%	(7.837)	(7.438)	5,4%
Conservação e manutenção	(8.899)	(11.690)	-23,9%	(19.176)	(23.142)	-17,1%
Materiais, equipamentos e veículos	(5.990)	(4.633)	29,3%	(11.829)	(10.986)	7,7%
Custo de concessão	(6.582)	(5.992)	9,8%	(15.379)	(11.939)	28,8%
Energia elétrica	(56.818)	(56.862)	-0,1%	(116.014)	(114.855)	1,0%
Produtos químicos	(10.953)	(11.731)	-6,6%	(23.340)	(23.333)	0,0%
Viagens e estadias	(1.569)	(4.664)	-66,4%	(4.721)	(9.569)	-50,7%
PECLD <sup>2</sup>	(12.676)	(11.642)	8,9%	(38.281)	(19.569)	95,6%
Provisão para demandas judiciais	(2.743)	(2.168)	26,5%	(6.177)	(8.073)	-23,5%
P&D	(3.167)	(2.159)	46,7%	(3.938)	(5.255)	-25,1%
Locação	(2.129)	(4.660)	-54,3%	(6.878)	(9.553)	-28,0%
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	(205)	(6.655)	-96,9%	80.810	842	9.497,4%
Outros custos	(8.049)	(2.728)	195,1%	(19.494)	(20.910)	-6,8%
Custo de construção <sup>3</sup>	(5.156)	(8.956)	-42,4%	(9.257)	(10.806)	-14,3%
<b>Subtotal</b>	<b>(227.536)</b>	<b>(245.836)</b>	<b>-7,4%</b>	<b>(405.392)</b>	<b>(480.247)</b>	<b>-15,6%</b>
Amortização e depreciação	(64.612)	(60.610)	6,6%	(127.356)	(120.047)	6,1%
<b>Total</b>	<b>(292.148)</b>	<b>(306.446)</b>	<b>-4,7%</b>	<b>(532.748)</b>	<b>(600.294)</b>	<b>-11,3%</b>

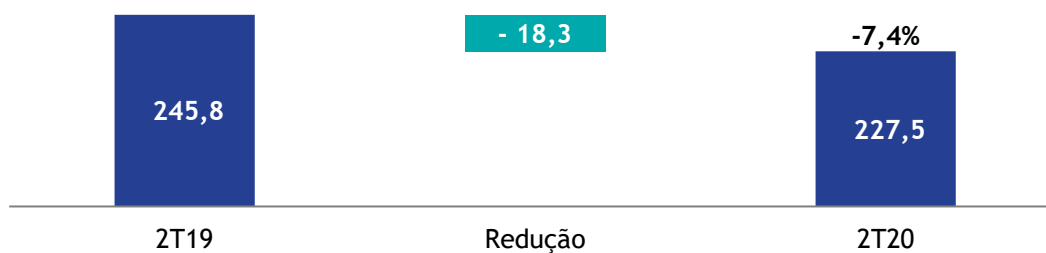
O gráfico abaixo apresenta a evolução dos custos e despesas entre os trimestres e períodos acumulados:

<sup>1</sup> Contemplam as linhas de serviços técnicos, compra de água operacional, consultoria, auditoria, serviços advocatícios, assessorias, outros.

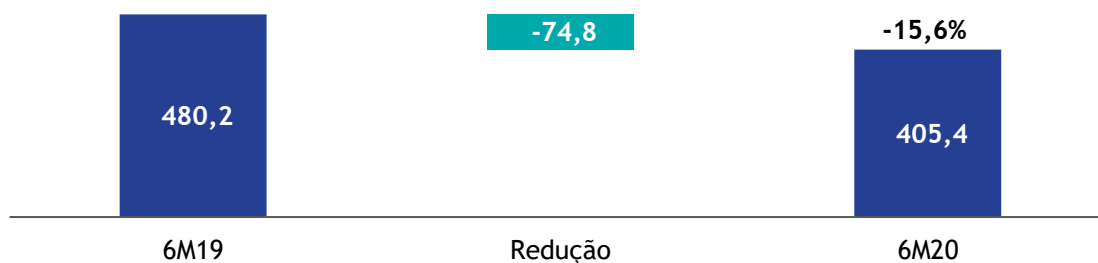
<sup>2</sup> Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa, antiga PCLD, e Recuperação de títulos baixados que estão na linha de Outras Receitas Operacionais

<sup>3</sup> Contemplam os custos de construção referentes às PPPs Ambiental Serra e Ambiental Vila Velha os custos de construção (CPC47)

### Evolução dos custos e despesas entre o 2T19 e o 2T20 (R\$ milhões)



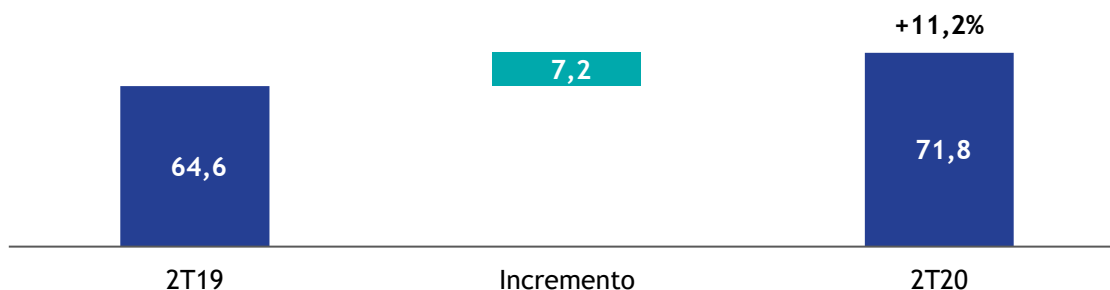
### Evolução dos custos e despesas entre o 6M19 e o 6M20 (R\$ milhões)



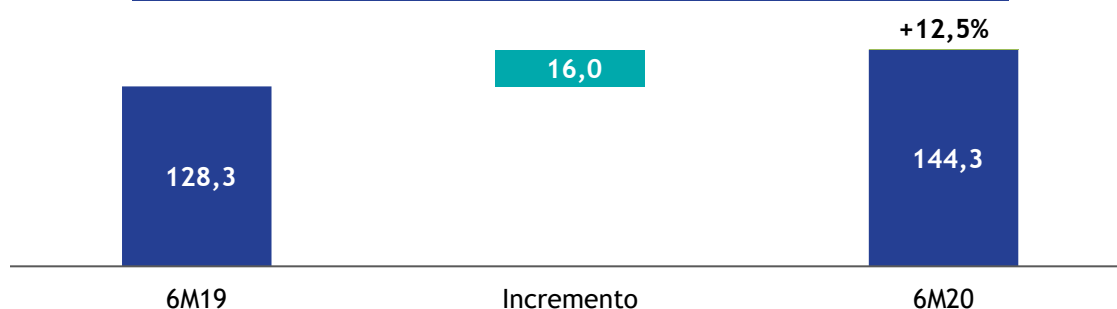
- **Pessoal:**

No 2T20, os custos e despesas com pessoal totalizaram R\$71,8 milhões, um aumento de R\$7,2 milhões ou 11,2% em comparação com o 2T19. Esse desempenho é decorrente principalmente de despesas com rescisões em função de medidas de aumento de eficiência e do aumento no quadro de colaboradores em Águas de Manaus, em função principalmente da internalização de mão-de-obra.

### Custos e despesas de pessoal entre o 2T19 e 2T20 (R\$ milhões)

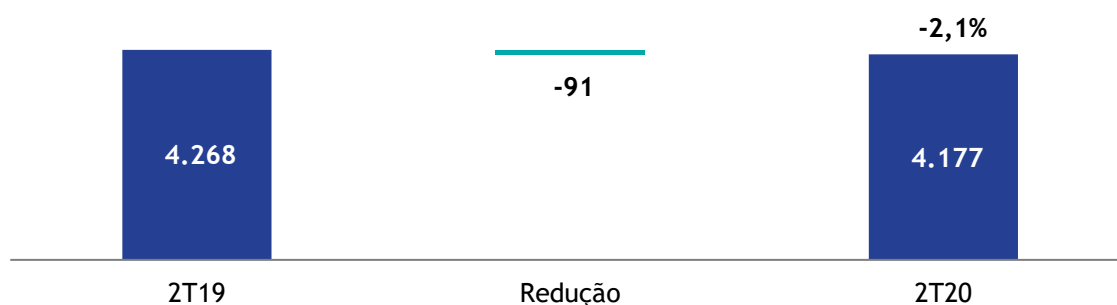


### Custos e despesas de pessoal entre o 6M19 e 6M20 (R\$ milhões)



O quadro de colaboradores da Companhia totalizou 4.177 colaboradores ativos, uma redução de 2,1% em relação ao ano anterior, decorrente principalmente da implementação de medidas de aumento de eficiência operacional e revisão de processos, que foi parcialmente compensado pelo incremento em Manaus.

### Evolução do quadro de colaboradores ativos

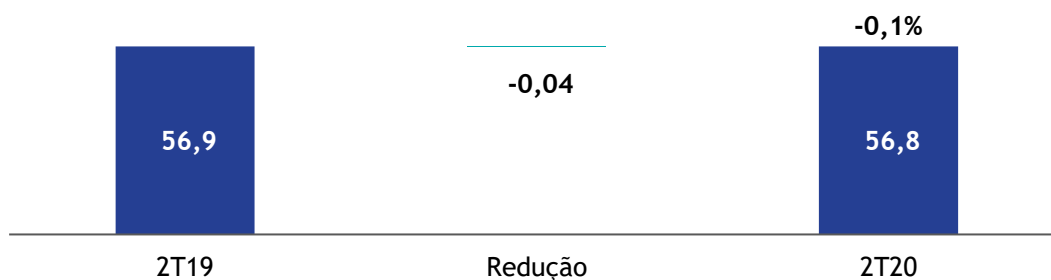


- **Energia:**

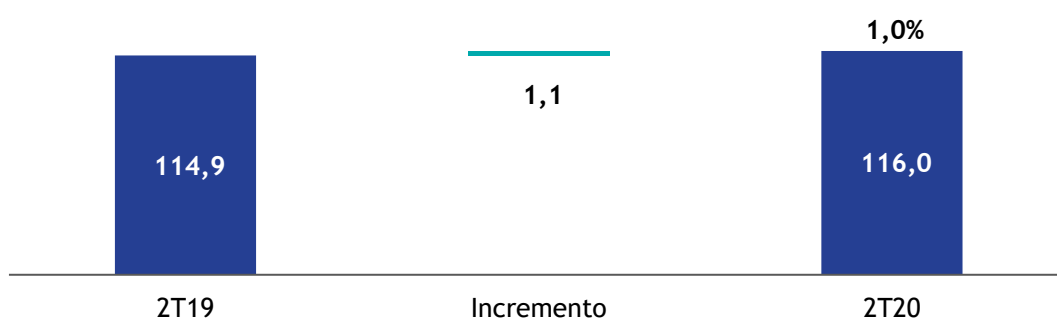
No 2T20, os gastos com energia elétrica totalizaram R\$56,8 milhões, um valor praticamente em linha com o 2T19, apresentando ligeira queda de 0,1%, em função principalmente de redução nas despesas com energia elétrica em Manaus e Teresina.

No 6M20, os gastos com energia elétrica totalizaram R\$116,0 milhões, um aumento de R\$1,1 milhão ou 1,0% em relação ao mesmo período acumulado do ano anterior, em função principalmente do crescimento nos custos com energia elétrica das concessões Guariroba e Prolagos, decorrente de mudança de bandeira tarifária e aumento nos volumes de captação e tratamento em relação ao 6M19.

### Custos e despesas de energia elétrica entre 2T19 e 2T20 (R\$ milhões)



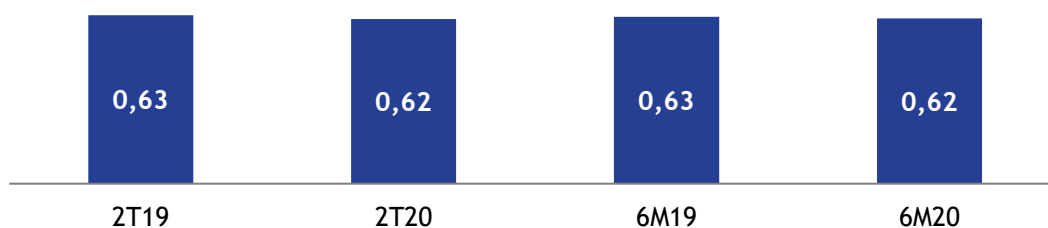
### Custos e despesas de energia elétrica entre 6M19 e 6M20 (R\$ milhões)



No 2T20, o consumo unitário de energia, expresso pelo indicador kWh/m<sup>3</sup>, apresentou redução em relação ao 2T19, resultando em 0,62 kWh/m<sup>3</sup>.

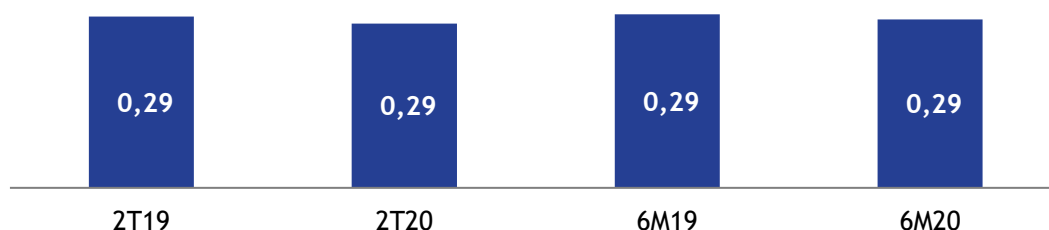
No 6M20, o consumo unitário também apresentou redução na comparação com o mesmo período acumulado do ano anterior, e finalizou o período em 0,62 kWh/m<sup>3</sup>. Essa redução é resultado da implementação de medidas para a redução do consumo unitário de energia nas concessões.

### Consumo de energia elétrica (kWh/m<sup>3</sup>)



No 2T20, os custos e despesas unitários de energia elétrica permaneceram em linha com o mesmo trimestre do ano anterior, e ficaram em R\$0,29/m<sup>3</sup>. No 6M20, os gastos unitários de energia também permaneceram em linha com o mesmo período do ano anterior, em R\$0,29/m<sup>3</sup>, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

### Custos e despesas unitários de energia elétrica (R\$/m<sup>3</sup>)<sup>1</sup>



- **Serviços de terceiros**

No 2T20, os gastos com serviços de terceiros, que incluem principalmente assessorias, consultorias e serviços advocatícios, totalizaram R\$26,9 milhões, uma redução de R\$16,0 milhões ou 37,3%, em comparação com mesmo período do ano anterior. Essa performance é decorrente de medidas de aumento de eficiência e redução dos serviços contratados principalmente em Manaus, Teresina e Prolagos, que juntas representam 33,5% da diminuição dos custos e despesas com serviços de terceiros.

No 6M20, os gastos com serviços de terceiros totalizaram R\$59,6 milhões, uma redução de 23,0% ou R\$17,8 milhões, em decorrência principalmente dos motivos explicitados acima.

- **Conservação e manutenção**

No 2T20, os custos com conservação e manutenção totalizaram R\$8,9 milhões, uma redução de 23,9% ou R\$2,8 milhões na comparação com o mesmo período do ano anterior em função principalmente de reduções ocorridas em Mirante e em Prolagos, em função principalmente de internalização da mão-de-obra de serviços de manutenção e da implementação de melhorias operacionais, que levaram à redução dos custos com manutenção.

No 6M20, os custos com conservação e manutenção totalizaram R\$19,2 milhões, uma redução de 17,1% ou R\$4,0 milhões em relação ao mesmo período acumulado do ano anterior, em função principalmente de diminuição nos gastos com conservação e manutenção em Prolagos, Mirante e Camboriú decorrente dos motivos citados anteriormente.

- **Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD**

No 2T20, as despesas com PECLD totalizaram R\$12,7 milhões, um aumento de 16,6% ou R\$1,0 milhão na comparação com o mesmo trimestre do período anterior.

Conforme CPC 48 / IFRS 9, a PECLD é baseada na expectativa de perda futura através de padrões históricos de inadimplência, segregados entre as classes de usuários privados e públicos. O aumento da PECLD no período reflete principalmente: (i) de um menor volume reversões de perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa no 2T20 em comparação com o 2T19 quando, através do Programa Vem com a Gente em Manaus, houve volume superior de renegociações e parcelamentos de débitos de clientes e (ii) da revisão anual, em novembro de 2019, da taxa utilizada para as perdas estimadas, com base nos valores históricos observados.

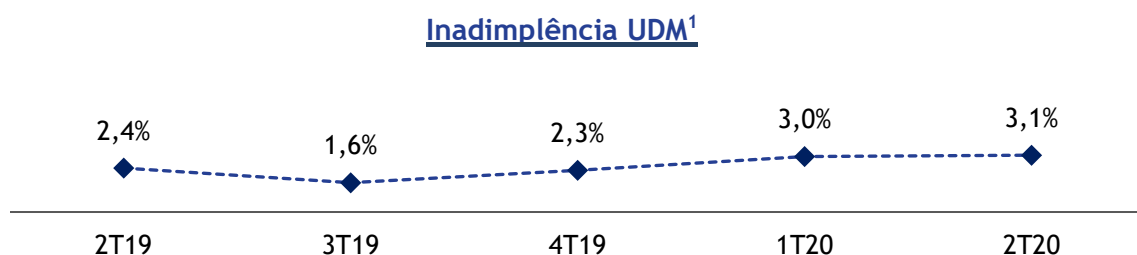
<sup>1</sup> A base para o cálculo do custo unitário (R\$/m<sup>3</sup>) inclui somente os custos de energia elétrica para produção de água e para tratamento de esgoto, e exclui despesas de energia administrativos.

No 6M20, as despesas com PECLD totalizaram R\$38,3 milhões, um aumento de R\$18,7 milhões ou 95,6% na comparação com o 6M19, em função dos eventos mencionados para o trimestre acima.

## Inadimplência

Nos últimos 12 meses até o 2T20, a inadimplência foi de 3,1%, valor 0,7 p.p. acima do apresentado no mesmo período do ano anterior. O aumento desse indicador se deu em função principalmente: (i) de um menor volume reversões de perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa no 2T20 em comparação com o 2T19 quando, através do Programa Vem com a Gente em Manaus, houve volume superior de renegociações e parcelamentos de débitos de clientes; e (ii) da revisão anual, em novembro de 2019, da taxa utilizada para as perdas estimadas, com base nos valores históricos observados.

No 2T20, a inadimplência foi de 4,3%, o que se compara com 1,5% no mesmo período do ano anterior. Este aumento é decorrente principalmente: (i) de um menor volume reversões de perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa no 2T20 em comparação com o 2T19 quando, através do Programa Vem com a Gente em Manaus, houve volume superior de renegociações e parcelamentos de débitos de clientes e (ii) da revisão anual, em novembro de 2019, da taxa utilizada para as perdas estimadas, com base nos valores históricos observados.



## Índice de Perdas na distribuição de água<sup>1</sup>

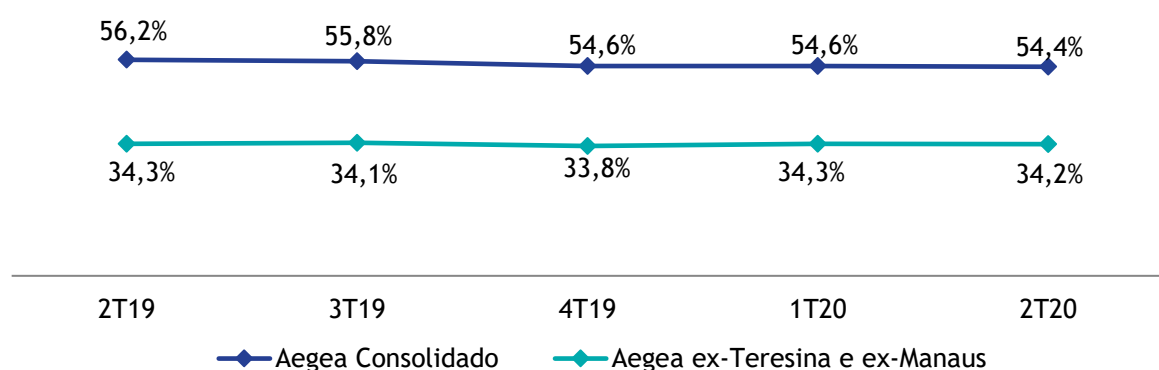
No 2T20, o índice de perdas consolidado da Aegea atingiu 54,4%, uma redução de 1,8 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução é reflexo de esforços implementados pela Companhia na redução de perdas físicas e comerciais na distribuição de água nas concessões, especialmente em Águas de Teresina e Manaus.

Considerando apenas as concessionárias mais maduras, o índice de perdas da Companhia atingiu 34,2% no 2T20, ficando em linha com os trimestres anteriores.

A seguir a evolução (i) do índice de perdas consolidado e (ii) do índice de perdas excluindo a Águas de Manaus.

<sup>1</sup> Cálculo da inadimplência: receita bruta excluídos cancelamentos / custos e despesas de PECLD. Exclui as PPPs de Serra, Vila Velha e Mirante

### Índice de perdas na distribuição de água<sup>1</sup>



### EBITDA

No 2T20, o EBITDA atingiu R\$312,9 milhões, um aumento de 13,7% ou R\$37,7 milhões na comparação com o 2T19 em função, principalmente (i) da evolução dos resultados de Águas de Manaus e de Águas de Teresina; (ii) das alterações decorrentes do reequilíbrio econômico-financeiro em Águas Guariroba; (iii) de reequilíbrio econômico financeiro em Prolagos; e (iv) da redução de 7,4% nos custos e despesas em função da implementação de medidas de aumento de eficiência operacional. A margem EBITDA atingiu 57,9%, um aumento de 5,1 p.p. em relação ao 2T19.

No 6M20, o EBITDA atingiu R\$715,1 milhões, com crescimento de 27,9% ou R\$156,0 milhões na comparação com o mesmo período acumulado de 2019. Esse aumento é decorrente, principalmente (i) do êxito no processo judicial de PIS/COFINS em Águas de Manaus, que impactou positivamente o EBITDA em R\$73,1 milhões; (ii) da evolução dos resultados de Águas de Manaus e de Águas de Teresina; (iii) das alterações decorrentes do reequilíbrio econômico-financeiro em Águas Guariroba; e (iv) de reequilíbrio econômico financeiro em Prolagos. A margem EBITDA atingiu 63,8%, um aumento de 10,0 p.p. em relação ao 6M19.

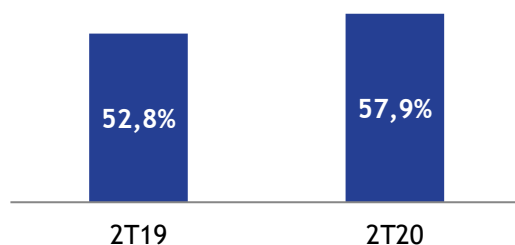
EBITDA (R\$ '000)	2T20	2T19	Δ %	6M20	6M19	Δ %
<b>Lucro líquido</b>	<b>115.521</b>	<b>54.087</b>	<b>113,6%</b>	<b>346.261</b>	<b>120.517</b>	<b>187,3%</b>
(+) Resultado financeiro	66.571	105.376	-36,8%	84.653	207.234	-59,2%
(+) Imposto sobre o lucro	66.228	55.080	20,2%	156.810	111.251	41,0%
(+) Amortização e depreciação	64.612	60.610	6,6%	127.356	120.047	6,1%
<b>EBITDA</b>	<b>312.932</b>	<b>275.153</b>	<b>13,7%</b>	<b>715.080</b>	<b>559.049</b>	<b>27,9%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>57,9%</b>	<b>52,8%</b>	<b>5,1 p.p.</b>	<b>63,8%</b>	<b>53,8%</b>	<b>10,0 p.p.</b>

<sup>1</sup> IN049 (SNIS) - Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m<sup>3</sup>) + Vol. de água Tratada Importado (m<sup>3</sup>) - Vol. Água Serviço (m<sup>3</sup>)) - Vol. Água Consumido (m<sup>3</sup>)/(Volume de água Produzido (m<sup>3</sup>) + Volume de água Tratada Importado (m<sup>3</sup>) - Vol. Água Serviço (m<sup>3</sup>))

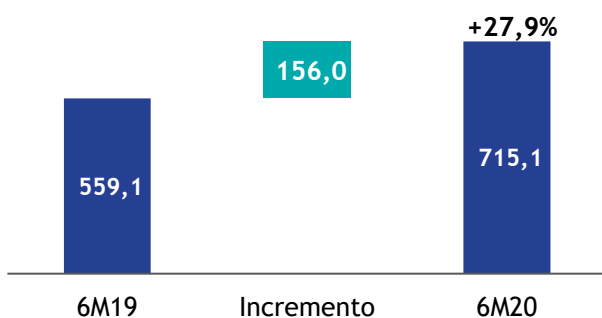
**Evolução do EBITDA entre 2T19 e 2T20**  
**(R\$ milhões)**



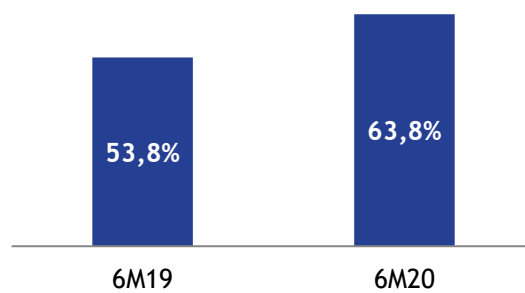
**Evolução da Margem EBITDA entre 2T19 e 2T20 (%)**



**Evolução do EBITDA entre 6M19 e 6M20**  
**(R\$ milhões)**



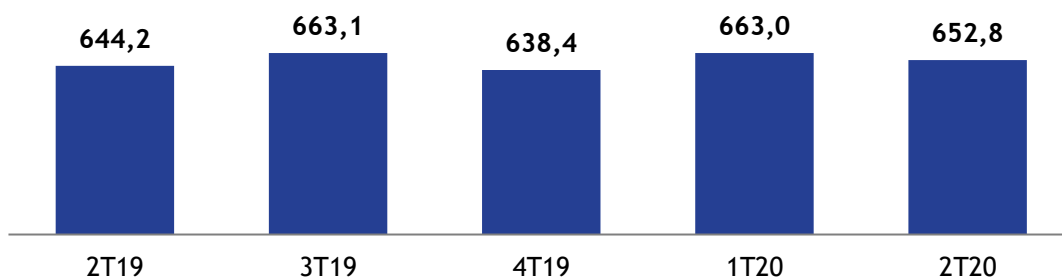
**Evolução da Margem EBITDA entre 6M19 e 6M20 (%)**



## CAPEX

No período acumulado de 12 meses até o 2T20, a Companhia realizou R\$652,8 milhões em investimentos, com aumento de R\$8,6 milhões na comparação com o CAPEX realizado no ano anterior.

**CAPEX total acumulado em 12 meses (R\$ milhões)**



## Endividamento

A dívida bruta da Companhia, incluindo *derivativos*, atingiu R\$5,9 bilhões no 2T20.

O aumento de R\$1,4 bilhão no endividamento bruto é decorrente principalmente das novas captações de empréstimos e financiamentos que totalizaram R\$2,3 bilhões no período acumulado nos últimos doze meses findos em junho de 2020, e que foram parcialmente compensadas pelas amortizações de financiamentos ocorridas no período.

O saldo de caixa e equivalentes e aplicações financeiras de curto e longo prazo somou R\$2,0 bilhões, e a dívida líquida totalizou R\$3,8 bilhões, um aumento de R\$437,9 milhões ou 12,8% com relação ao ano anterior. O aumento no caixa e disponibilidades da Companhia nos períodos em comparação reflete a estratégia de ampliar a posição de caixa da Aegea em um contexto de volatilidade do mercado de crédito, trazendo mais segurança para a execução do plano de investimentos em saneamento nos diversos municípios em que atua.

O EBITDA acumulado até o período findo no 2T20 foi de R\$1,3 bilhão, um aumento de 31,7% na comparação com o ano anterior. Neste contexto, a alavancagem da Companhia medida pelo índice dívida líquida/EBITDA ficou em 2,86x.

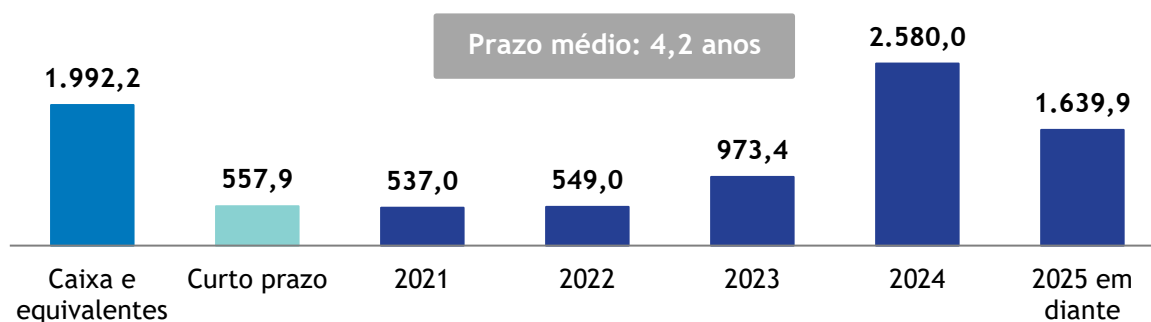
Endividamento (R\$ milhares)	2T20	2T19	Δ %
Dívida Líquida	3.861.165	3.423.293	12,8%
(+) Dívida Bruta (inclui derivativos, sem efeitos de MtM) <sup>1</sup>	5.853.335	4.416.320	32,5%
(-) Caixa e Disponibilidades <sup>2</sup>	(1.992.170)	(993.027)	100,6%
<b>EBITDA (12 meses)</b>	<b>1.347.950</b>	<b>1.023.546</b>	<b>31,7%</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA</b>	<b>2,86</b>	<b>3,34</b>	

1- O cálculo da Dívida Bruta exclui os efeitos da marcação a mercado da dívida em operação de swap para Reais, no montante de R\$363,3 milhões, conforme Nota Explicativa nº 24 das Informações Trimestrais - ITR

2- Inclui caixa restrito no montante de R\$58,7 milhões da data de emissão das Informações Trimestrais - ITR

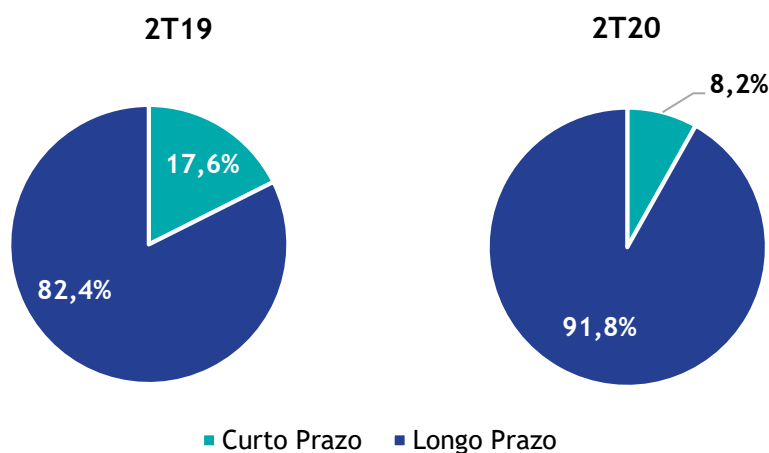
No período encerrado em junho de 2020, o prazo médio da dívida da Aegea era de 4,2 anos. A dívida de curto prazo representava 8,2% do endividamento total e 28,0% do saldo de caixa e aplicações financeiras, conforme demonstrado nos gráficos abaixo:

### Caixa e Cronograma de amortização da dívida<sup>1</sup> (R\$ milhões)

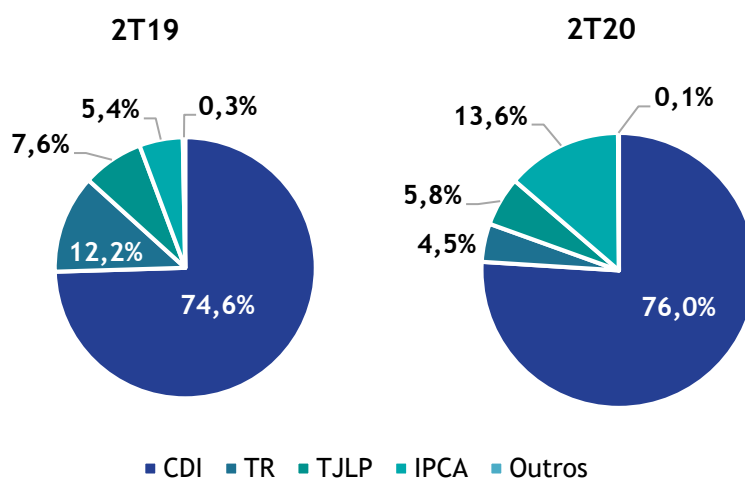


<sup>1</sup> O cronograma de amortização não considera os instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos, e inclui os efeitos de marcação a mercado no montante de R\$363,3 milhões.

### Perfil de distribuição da dívida (%)



### Endividamento bruto por indexador (%)



## Resultado Financeiro

No 2T20, o Resultado Financeiro líquido foi de uma despesa de R\$66,6 milhões, uma redução de R\$38,8 milhões ou 36,8% em relação ao 2T19.

No 6M20, o Resultado Financeiro foi uma despesa no montante de R\$84,7 milhões, com redução de R\$122,6 milhões ou 59,2%.

Resultado financeiro ('000)	2T20	2T19	Δ %	6M20	6M19	Δ %
Receitas financeiras	172.054	59.451	189,4%	782.419	475.359	64,6%
Despesas financeiras	(238.625)	(164.827)	44,8%	(867.072)	(682.593)	27,0%
<b>Total</b>	<b>(66.571)</b>	<b>(105.376)</b>	<b>-36,8%</b>	<b>(84.653)</b>	<b>(207.234)</b>	<b>-59,2%</b>

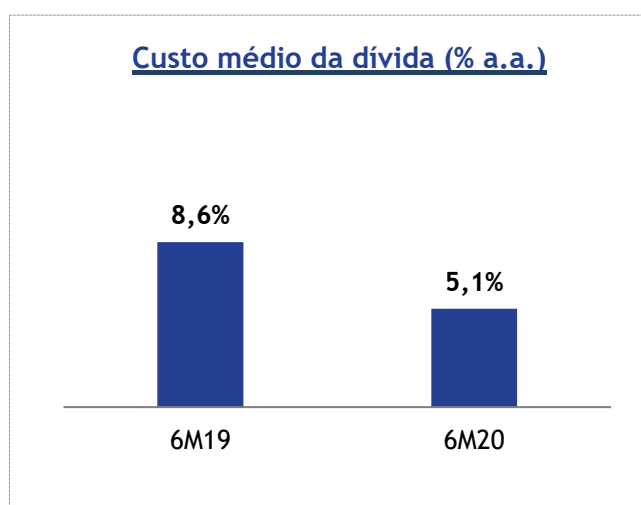
De forma a isolar o impacto das operações de derivativos e variação cambial da dívida na despesa financeira da Aegea, na tabela a seguir é demonstrado resultado financeiro Proforma:

<b>Resultado financeiro PROFORMA ('000)<sup>1</sup></b>	<b>2T20</b>	<b>2T19</b>	<b>Δ %</b>	<b>6M20</b>	<b>6M19</b>	<b>Δ %</b>
Receitas financeiras	18.046	24.681	-26,9%	105.115	52.596	99,9%
Despesas financeiras	(84.617)	(130.057)	-34,9%	(189.768)	(259.830)	-27,0%
<b>Total</b>	<b>(66.571)</b>	<b>(105.376)</b>	<b>-36,8%</b>	<b>(84.653)</b>	<b>(207.234)</b>	<b>-59,2%</b>

No 2T20, o resultado financeiro foi negativo em R\$66,6 milhões, uma redução de R\$38,8 milhões com relação ao resultado apresentado no 2T19, em função principalmente de reversão de ajuste a valor presente de clientes, em função de alteração de metodologia aplicada a partir do 2T20.

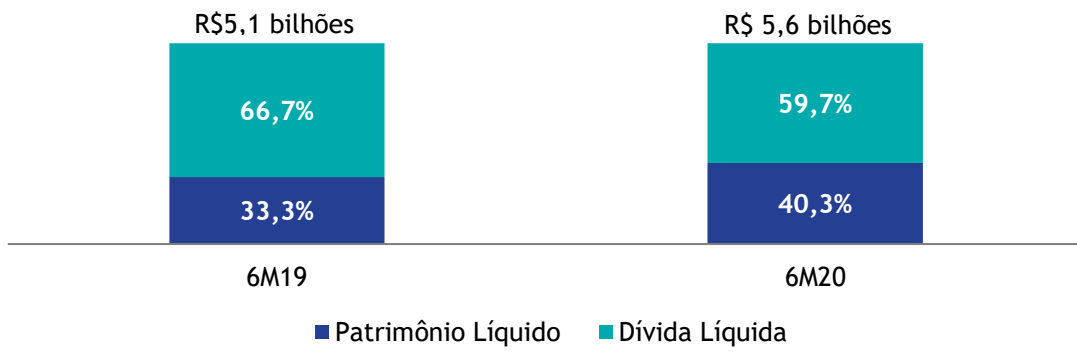
No 6M20, os principais fatores para a variação foram (i) o êxito no processo judicial de PIS/COFINS em Águas de Manaus, e a respectiva correção pela SELIC dos créditos tributários, que impactou positivamente as receitas financeiras em R\$62,4 milhões; e (ii) a reversão de ajuste a valor presente de clientes, em função de alteração de metodologia aplicada a partir do 2T20.

O custo médio da dívida da Aegea foi de 5,1% a.a., um decréscimo de 3,5 pontos percentuais na comparação com o ano anterior, decorrente principalmente da redução do CDI.



<sup>1</sup> Não considera os efeitos de ganhos com swap e variações monetárias e cambiais ativas nas despesas financeiras.

### Estrutura de Capital



## Demonstrações Financeiras

### Balço Patrimonial

(Valores R\$ milhares)

Aegea Consolidado	30/06/2020	31/12/2019
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>9.981.079</b>	<b>7.907.270</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.979.576</b>	<b>1.821.729</b>
Caixa e equivalentes de caixa	41.966	27.972
Aplicações financeiras	1.906.329	899.567
Contas a receber de clientes	757.840	668.492
Estoques	11.479	12.211
Impostos a recuperar	80.969	79.920
Contas correntes a receber de partes relacionadas	-	36.129
Adiantamento a fornecedores	5.839	7.176
Instrumentos financeiros derivativos	110.212	25.882
Outros Créditos	64.942	64.380
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>7.001.503</b>	<b>6.085.541</b>
Aplicações financeiras	43.875	39.819
Contas a receber de clientes	380.124	368.168
Impostos a recuperar	140.339	22.619
Contas correntes a receber de partes relacionadas	36.129	-
Ativo fiscal diferido	21.932	49.654
Instrumentos financeiros derivativos	1.236.353	486.159
Depósitos judiciais	153.718	262.699
Outros créditos	33.791	57.479
Investimentos	36	2.993
Imobilizado	83.206	88.592
Ativo de contrato da concessão	770.338	1.048.980
Intangível	4.101.662	3.658.379
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>9.981.079</b>	<b>7.907.270</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.160.006</b>	<b>1.251.651</b>
Fornecedores e empreiteiros	191.219	205.942
Empréstimos, financiamentos e debêntures	557.626	737.577
Obrigações trabalhistas e sociais	78.908	91.800
Obrigações fiscais	56.027	29.883
Imposto de renda e contribuição social	11.678	14.614
Parcelamentos de impostos	1.241	1.250
Dividendos a pagar	84.610	-
Outros impostos diferidos	8.333	6.189
Outras contas a pagar	170.364	164.396
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>6.703.480</b>	<b>4.845.665</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.278.981	4.282.798
Parcelamentos de impostos	3.371	3.775
Provisão para demandas judiciais	27.524	28.105
Passivo fiscal diferido	309.244	209.588
Outros impostos diferidos	13.647	15.022
Outras contas a pagar	70.713	73.970
Consideração contingente	-	232.407
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.117.593</b>	<b>1.809.954</b>
Capital social	888.444	888.444
Custo com emissão de novas ações	(22.937)	(22.937)
Reserva de capital	562.588	562.584
Reservas de lucros	61.129	60.990
Dividendo adicional proposto	-	164.109
Ajuste de avaliação patrimonial	239.773	105.708
Ajuste de conversão de balanço	10.434	4.147
Lucros acumulados	330.486	-
<b>Participação de não controladores</b>	<b>47.676</b>	<b>46.909</b>

## Demonstração do Resultado

(Valores R\$ milhares)

<b>Aegea Consolidado</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>30/06/2019</b>
<b>Receita bruta</b>	<b>1.508.934</b>	<b>1.414.211</b>
Receita direta	1.214.703	1.132.602
Receita de construção	294.231	281.609
Deduções da receita bruta	(113.903)	(120.028)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.395.031</b>	<b>1.294.183</b>
Custos dos serviços prestados	(703.246)	(673.349)
Custos operacionais	(419.430)	(407.656)
Custos de Construção	(283.816)	(265.693)
Despesas Operacionais	(184.871)	(182.674)
Gerais e administrativas	(180.933)	(177.419)
Pesquisa e desenvolvimento	(3.938)	(5.255)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	80.810	842
<b>Resultado operacional</b>	<b>587.724</b>	<b>439.002</b>
Resultado financeiro	(84.653)	(207.234)
Imposto de renda e contribuição social	(156.810)	(111.251)
<b>Lucro líquido</b>	<b>346.261</b>	<b>120.517</b>

## Demonstração do Fluxo de Caixa

(Valores R\$ milhares)

	30/06/2020	30/06/2019
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Resultado antes dos impostos	503.071	231.768
Ajustes para:		
Amortização e depreciação	127.356	120.047
Resultado na baixa de imobilizado	160	414
Resultado na baixa de intangível	1.059	355
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	147.497	137.168
Amortização do custo de captação	9.256	5.404
Variação cambial	630.807	(16.839)
(Ganho) Perda com instrumentos financeiros derivativos	(663.658)	24.008
Atualização obrigação de compra de ações	-	13.552
Juros sobre aplicações financeiras e debêntures privadas	(20.033)	(24.189)
(Reversão) Provisão de ajuste a valor presente de clientes	(17.928)	7.398
Provisão para demandas judiciais	6.177	8.073
Atualização monetária das demandas judiciais	105	(276)
Crédito de PIS/COFINS com decisão judicial	(72.211)	-
Atualização monetária de crédito de PIS/COFINS com decisão judicial	(62.376)	-
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	3.349	561
Provisão de perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	48.787	40.144
Recuperação de títulos das contas a receber	(10.506)	(20.575)
Atualização do outras contas a pagar	9.322	14.092
Outros impostos diferidos	769	216
	<u>641.003</u>	<u>541.321</u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
<b>(Aumento) / Diminuição dos ativos</b>		
Contas a receber de clientes	(121.826)	(128.278)
Estoques	732	(1.125)
Impostos a recuperar	26.150	(1.410)
Adiantamentos a fornecedores	1.337	5.620
Depósitos judiciais	107.620	(115.003)
Outros créditos	3.763	(15.555)
<b>Aumento / (Diminuição) dos passivos</b>		
Fornecedores e empreiteiros	(14.689)	(60.270)
Obrigações trabalhistas e sociais	(12.892)	3.366
Obrigações fiscais	25.845	2.060
Parcelamentos de impostos	(413)	(467)
Pagamento de demandas judiciais	(9.981)	(12.014)
Outras contas a pagar	(93.349)	(138.861)
Juros pagos	(165.774)	(136.209)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(101.399)	(90.068)
	<u>286.127</u>	<u>(146.893)</u>
<b>Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais</b>		
	<u>286.127</u>	<u>(146.893)</u>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>		
Aplicações financeiras e debêntures privadas, líquidas	(1.008.647)	365.881
Juros recebidos de aplicações financeiras e debêntures privadas	17.824	32.418
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	136
Parcela paga referente a aquisição de controladas	(14.744)	(344.173)
Reserva de incentivo fiscal	139	231
Aquisição de imobilizado	(9.183)	(3.139)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	(256.040)	(235.006)
Aquisição de intangível	(12.646)	(25.284)
Aquisição da controlada CSM	(99.513)	-
	<u>(1.382.810)</u>	<u>(208.936)</u>
<b>Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de investimento</b>		
	<u>(1.382.810)</u>	<u>(208.936)</u>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	1.664.368	513.021
Custo na captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(37.511)	(4.654)
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	(449.524)	(47.474)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	29.328	-
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(1.545)	(5.058)
Dividendos pagos	(94.500)	(109.667)
Aporte de capital de não controladores em controladas	-	25
Recursos provenientes de aporte de capital	4	-
Conta corrente líquida - partes relacionadas	-	5.000
	<u>1.110.620</u>	<u>351.193</u>
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento</b>		
	<u>1.110.620</u>	<u>351.193</u>
<b>Aumento (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>13.937</u>	<u>(4.636)</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	27.972	25.823
Ajuste de conversão de balanço	57	(4)
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho	<u>41.966</u>	<u>21.183</u>
<b>Aumento (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>13.937</u>	<u>(4.636)</u>

## Anexo 1 - Informações adicionais

<b>Informações adicionais</b>	<b>2T20</b>
Volume produzido de água (m <sup>3</sup> )	154.907.524
Volume tratado de esgoto (m <sup>3</sup> )	41.583.522
Ligações ativas de água	1.287.520
Ligações ativas de esgoto	608.509
EBITDA Águas Guariroba (´1000)	R\$93.663
EBITDA Prolagos (´1000)	R\$54.306
EBITDA Manaus (´1000)	R\$79.445
EBITDA Teresina (´1000)	R\$29.353
EBITDA Outros (´1000)	R\$56.165

### Relações com Investidores

ri@aegea.com.br

+55 11 3818-8150

[www.aegea.com.br/ri](http://www.aegea.com.br/ri)



[www.facebook.com/aegeasaneamento](http://www.facebook.com/aegeasaneamento)



[www.youtube.com/aegeasaneamento](http://www.youtube.com/aegeasaneamento)



Aegea Saneamento e Participações S.A.



